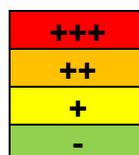


Posicionamento das dimensões-problema de Marco de Canaveses face à NUT T&S

	Marco de Canaveses	NUT T&S
Desemprego da população adulta em idade ativa (incluindo DLD)		
Desemprego total		
Saúde mental		
Dependências (alcooolismo, toxicodependências, ...)		
População em risco/ situação de pobreza		
Quebra da natalidade		
Desemprego jovem/ NEET (jovens que não têm emprego, não estão a estudar ou não participam em ações de formação)		
Dinâmica empresarial/ Empreendedorismo		
Endividamento das famílias		
Emigração		
Violência de Género		
Lacunas da oferta de educação-formação existente		
Articulação entre oferta formativa e necessidades do mercado de trabalho		
Crianças e jovens em risco		
Grau de habilitações da população ativa residente		
Envelhecimento/ Dependência de idosos		
Desagregação familiar/ Relações familiares		
Habitação (sobrelotação/ incidência de alojamentos não clássicos, ...)		
Insucesso escolar		
Pessoas com deficiência		
Lacunas de respostas de apoio social (RSI, Subsídios de desemprego, apoios sociais,...)		
Prestação de cuidados de saúde básicos e especializados		
Abandono escolar		
Crianças e Jovens com necessidade educativas especiais		
Criminalidade		
Lacunas de respostas/Serviços sociais de proximidade		
Imigração		
Analfabetismo		
Cobertura ensino pré-escolar		
Desigualdades de género no acesso ao emprego		
Falta de competências parentais		
Acessibilidade entre concelhos e Inter-Freguesias		

Fonte: Plano de Desenvolvimento Supraconcelhio 2015-2020

LEGENDA: Níveis de prioridade das dimensões-problema



ESTRUTURA DO PDS DO MARCO DE CANAVESES CONCERTADO COM PDS SUPRAMUNICIPAL T&S

CAPITAL HUMANO

Eixo Educação/Empregabilidade

Dimensão-Problema: Empreendedorismo Jovem

Dimensão-Problema: Abandono Escolar Precoce no Ensino Secundário;

Dimensão-problema: Insucesso escolar;

Dimensão-problema: Articulação da oferta de educação-formação existente.

EMPREGO

Eixo Educação/Empregabilidade

Dimensão-problema: Desemprego/ Desemprego jovem/ DLD (desempregados de longa duração);

Dimensão-problema: Sensibilização de entidades empregadoras para participação ativa em processos de integração social e profissional;

Dimensão-problema: Informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação;

Dimensão-problema: Apoiar projetos de auto-emprego e empreendedorismo;

Dimensão-problema: Baixos níveis de escolarização da população em idade ativa;

Dimensão-problema: Informação sobre conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção;

Dimensão-problema: Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego;

CAPTAL INCLUSIVO

Eixo Envelhecimento

Dimensão – Problema: Envelhecimento;

Dimensão – Problema: Dependência dos idosos/ Isolamento;

Eixo Relações Familiares

Dimensão – Problema: Saúde mental e dependências/ Cuidados Especializados e de Proximidade;

Dimensão – Problema: Intervenção/ Integração familiar e parental preventiva de situações de pobreza e pobreza infantil;

Dimensão – Problema: Mapeamento das situações de Violência Doméstica/ Igualdade e Cidadania;

Dimensão – Problema: Intervenção familiar e parental positiva;

Eixo Capacitação das Instituições e Comunidade

Dimensão – Problema: Fragilidades na dinâmica da Economia Social/ na Intervenção emergencial;

Dimensão – Problema: Beneficiar a governação integrada (potenciar a concertação dos diversos organismos e entidades do território/supraconcelho) / Coesão territorial;

CAPITAL HUMANO

Dimensão-Problema: Abandono Escolar Precoce no Ensino Secundário

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra TS	MCN
Taxas brutas de escolarização no ensino secundário abaixo dos 100% em alguns concelhos (Baião, Cinfães, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende, segundo dados de 2011-2012) Proporção da população residente com idade entre 20 e 24 anos de idade sem ensino secundário completo – 50,37% (dados INE para a NUTS Tâmega – 15 municípios) [PT= 60,80%]	Apostar no combate ao abandono escolar precoce, no nível secundário de ensino	Implementação de um mecanismo integrado de orientação vocacional (a partir do <i>mainstreaming</i> horizontal de experiências de sucesso.	Grupo de trabalho Educação-Formação CQEP, Psicólogos e técnicos de psicologia das escolas básicas e secundárias		X	✓
		Atendimento a famílias com jovens em situação ou risco de abandono escolar (acompanhamento da situação escolar, articulação com estabelecimentos de ensino e de formação e acompanhamento nas visitas aos estabelecimentos)	CAFAP – CSSMS			
		Operacionalização dos cursos de dupla certificação de nível secundário identificados no Plano Diretor da Oferta Formativa	Grupo de trabalho Educação-Formação Operadores de Educação - Formação			
		Operacionalização de apoios à ação social escolar através dos mecanismos de financiamento previstos nos FEEI	Operadores de Educação - Formação			
		Criação da figura de “Aluno Tutor / Conselheiro” para apoiar alunos em risco de abandono escolar e promover o sucesso educativo	Operadores de Educação – Formação			X

	<p>Capacitar o sistema de atores e as organizações</p>	<p>Rede para o Sucesso Educativo: projeto educativo intermunicipal de prevenção do abandono e promoção do sucesso educativo, que vise:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Apoiar o funcionamento de equipas multidisciplinares dedicadas ao combate ao abandono e insucesso escolar e à promoção do prosseguimento de estudos; > Capacitar os professores através da partilha de experiências; > Sensibilizar a comunidade para a importância da escola; - Promover a participação dos pais na vida escolar/accompanhamento parental. 	<p>Psicólogos Autarquias Grupo de trabalho Educação- Formação Operadores de Educação – Formação Entidades com competências para intervir com as famílias (CPCJ, Misericórdias, IPSS,...) Redes Sociais</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>✓</p>
		<p>Ações de sensibilização: O papel dos pais no sucesso escolar dos filhos</p>	<p>CAFAP - CSSMS</p>			<p>✓</p>

Dimensão-problema: Insucesso escolar

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Taxas de retenção e desistência no 3.º ciclo do Ensino Básico em 2011/2012: 14,51% [NUT Tâmega (15 municípios) = 15,3%; PT= 15,6%] Taxas de retenção e desistência no Ensino Secundário em 2011/2012: 16,07% (cálculo a partir das estatística da DGEEC) [PT= 20,01%] Desempenho mediano dos alunos das Escolas da Região nos concursos de acesso ao Ensino Superior	Reforçar as intervenções orientadas à melhoria do sucesso educativo dos alunos	Operacionalização de apoios a alunos com necessidades educativas especiais através dos mecanismos de financiamento previstos nos FEEI	Operadores de Educação – Formação		X	✓
		Grupos de apoio ao estudo (realização dos trabalhos de casa, acompanhamento escolar, preparação para momentos de avaliação, atividades lúdicas e pedagógicas, atividades para datas comemorativas (dia do pai, dia mundial alimentação, dia da mãe, etc.))	CAFAP-CSSMS			✓
		Histórias de encantar (ação mensal que promove a estimulação da leitura junto das crianças, através da troca de livros)				
			Operacionalização da oferta de ensino recorrente (regime noturno) como estratégia de recuperação de jovens e adultos que abandonaram o sistema de educação-formação sem concluir o nível secundário de ensino.	Operadores de Educação - Formação		
	Capacitar o sistema de atores e as organizações	Conceção e implementação do Modelo de formação (objetivos, conteúdos e práticas de formação) destinado aos técnicos da “Rede para o Sucesso Educativo” (desenvolvimento de práticas colaborativas e partilha de experiências orientadas para a melhoria dos modelos pedagógicos dos professores,...).	Equipa de Psicólogos Regionais Grupo de trabalho Educação-Formação Operadores de Educação - Formação		X	

Dimensão-problema: Baixos níveis de escolarização da população em idade ativa

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
<p>Proporção da população com 15-64 anos que possui apenas 1.º ciclo do EB ou não tem nenhum nível de escolaridade completo – 35,70% (dados INE para a NUTS Tâmega – 15 municípios)</p> <p>[PT= 24,58%]</p>	<p>Promover estratégias de qualificação da população adulta com baixas qualificações</p>	<p>Operacionalização de cursos de dupla certificação para adultos empregados e desempregados com baixas qualificações, privilegiando as áreas identificadas no Plano Diretor da Oferta Formativa</p>	<p>IEFP, CQEP, Operadores de Educação-Formação, Grupo de trabalho Educação-Formação, Empresas</p>			✓
		<p>Projeto de alfabetização de desempregados [em articulação com Envelhecimento Ativo/secção Capital Inclusivo]</p>	<p>Escolas, IEFP, Voluntários</p>		X	
		<p>GEF – Gabinete de Emprego e formação - Acompanhamento a desempregados: encaminhamento para ofertas de qualificação profissional, publicação semanal de ofertas formativas, articulação com entidades formativas</p>	<p>CAFAP - CSSMS</p>			✓
	<p>Promover o investimento da qualificação da população adulta empregada em áreas técnicas especializadas</p>	<p>Protocolo com Empresas para a regulamentação e promoção de incentivos ao encaminhamento de trabalhadores/ desempregados para formação profissional, privilegiando a formação técnica especializada nas fileiras-chave e de acordo com as necessidades da empresa.</p>	<p>Grupo de trabalho Educação-Formação/ IEFP Conselho Empresarial T&S Empresários</p>		X	

Dimensão-problema: Baixa proporção da população com habilitações equivalentes ao Ensino Superior

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Taxa de escolarização no ensino superior (alunos com idade entre 18 e 22 anos) - 5,8% (dados INE para a NUTS Tâmega – 15 municípios) [PT= 32,2%] Proporção da população residente com ensino superior completo – 6,7% (dados INE para a NUTS Tâmega – 15 municípios) [PT= 15,11%] Proporção da população empregada com ensino superior – 11,6% (dados INE para a NUTS Tâmega – 15 municípios) [PT= 25,75%]	Promover a continuidade das trajetórias académicas do Ensino Secundário para o Ensino Superior	Plano de Comunicação para a Valorização do Ensino Superior incluindo (i) divulgação de modalidades de acesso menos conhecidas (TeSP de nível 5, Maiores de 23; frequência de unidades curriculares isoladas,...) e (ii) divulgação de medidas de apoio à contratação de diplomados.	Instituições de Ensino Superior, Operadores de Educação – Formação, Autarquias	X		
	Promover o investimento da qualificação da população adulta empregada em áreas técnicas especializadas	Protocolo entre Instituições de ensino superior e empresas, com vista à realização de formação superior especializada (à medida) e como medida de incentivo à contratação de pessoal especializado	Instituições de Ensino Superior Empresas	X		✓
		Mobilização de empresários representantes das várias fileiras-chave para a discussão da proposta do Plano Diretor da Oferta Formativa.	Grupo de trabalho Educação-Formação Conselho Empresarial T&S Empresas	X		✓

Dimensão-problema: Articulação da oferta de educação-formação existente

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Sobreposição da oferta entre operadores na Região (aprofundado na componente específica do PAPE relativa à análise da oferta formativa)	Implementar/ melhorar os mecanismos de informação e orientação vocacional	Plano de Marketing das Profissões com vista a potenciar a valorização social de profissões/fileiras-chave do T&S	Grupo de trabalho Educação- Formação Operadores de Educação-Formação Autarquias Conselho Empresarial T&S Empresas	X		✓
		Sistema de informação da oferta formativa e ofertas de emprego, que sirva de suporte às atividades de orientação vocacional e à definição do Plano Diretor da Oferta Formativa ²	A definir pelo Comité de Pilotagem	X		
Fragilidades na articulação entre os mecanismos regionais e centrais de planeamento da oferta	Melhorar a capacidade de planeamento e funcionamento da rede da oferta de formação	Diagnóstico de necessidades de formação regional (condição de suporte para a elaboração do Plano Diretor da Oferta Formativa)	A definir pelo Comité de Pilotagem	X		
Desfasamento entre ofertas de emprego e mão-de-obra disponível		Plano Diretor da Oferta Formativa e contratualização das suas diretrizes com os operadores regionais	A definir pelo Comité de Pilotagem	X		

EMPREGO
Dimensão-problema: Desemprego

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Taxa de desemprego em 2012 – 18,10% (Dados CIM, fonte IEFP; dados para o Tâmega e Sousa) Taxa de desemprego em Janeiro de 2014 - 15,39% (Dados do IEFP – número de desempregados / dados do INE de 2011 – população ativa * 100) (dados para o Tâmega e Sousa) [PT= 13,33%] Em alguns concelhos do Tâmega a taxa de desemprego ascende a mais de 20%.	Reforçar a capacidade das estruturas e mecanismos de apoio ao emprego	Organização da Feira do Emprego do T&S, focada na promoção dos recursos endógenos e do potencial de criação de emprego associado	Grupo de trabalho Educação-Formação Operadores de Educação-Formação, IEFP/GIP	X	X	✓
	Apoiar estratégias orientadas para a reintegração dos ativos desempregados no mercado de trabalho	Criação de um Modelo de Estágios destinados a DLD de níveis etários elevados, alicerçado nas fileiras-chave do T&S	IEFP/GIP Associações empresariais	X		✓
		Promoção da divulgação e elaboração de candidaturas a Programas de Incentivos às empresas para a contratação de DLD (Apoios a encargos salariais e não salariais)	IEFP/GIP, Empresas Outros (a definir)			✓
		Promoção da divulgação e elaboração de candidaturas para o desenvolvimento de ações de formação modular certificada dirigida a adultos desempregados (medida “Vida ativa”)	IEFP Comissões para a Qualificação Operadores de Educação-Formação		X	✓

Dimensão-problema: Desemprego

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	Apoiar estratégias de criação de emprego	Criação da Rede Regional de Mentores para o aconselhamento de apoio à criação do próprio emprego (via mobilização de voluntários sénior para aconselhamento sobre criação de negócios)	Voluntários sénior IEFP/GIP ADL e outros atores relevantes Entidades da Economia Social	X	X	✓
		Programa de apoio ao empreendedorismo feminino: promoção de ações de tutoria, consultoria e assistência técnica disponibilizadas a mulheres que pretendem criar o próprio emprego	Associações Empresariais Comerciais e Industriais, Entidades da Economia Social			✓

Dimensão-problema: Desemprego jovem

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Taxa de desemprego jovem em Janeiro de 2014 - 22,88% (Dados do IEFP – número de desempregados com menos de 25 anos / dados do INE de 2011 – população ativa entre 15 e 24 anos * 100) (dados para o Tâmega e Sousa) [PT= 20,38%]	Melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens	Promoção da divulgação e elaboração de candidaturas a medidas de apoio à inserção profissional de jovens (Vida ativa, Estágios Emprego, estágios do INOV Contacto e Programa de Incentivos para a contratação de jovens), alicerçadas nas fileiras chave do T&S	IEFP/GIP, Grupo de trabalho Educação-Formação, Associações empresariais, Autarquias	X	X	✓
		GEF – Gabinete de Emprego e Formação – atendimento a jovens e adultos desempregados: Apoio na procura ativa de emprego, disponibilização semanal de ofertas de emprego, apoio à participação em ocupações temporárias ou em atividades de regime de voluntariado, proporcionar o contacto com empresas, etc.	CAFAP - CSSMS			✓
		TPAE – Técnicas de procura ativa de emprego – definição de um plano de procura de emprego, resposta a anúncios, criação de um curriculum vitae e cartas de apresentação, preparação para entrevistas de emprego	CAFAP - CSSMS			✓
		Estágio Premium - sistema de premiação do mérito escolar com estágios em empresas	IEFP/GIP Operadores de Educação -	X	X	✓

	de qualidade reconhecida	Formação		
		Empresas		
Estimular o empreendedorismo jovem	Concurso de projetos educativos: projetos para a promoção da autonomia e da criatividade	Grupo de trabalho Educação- Formação Operadores de Educação- Formação	X	✓
Capacitar o sistema de atores e as organizações	Criação de uma oficina de formação de professores centrada na reflexão acerca das experiências de “educação para o empreendedorismo” (em marcha em algumas escolas dos concelhos da CIM) com vista a debater boas práticas;	Grupo de trabalho Educação- Formação Operadores de Educação- Formação		✓
	Protocolo com o IPP (ou outra Instituição de Ensino Superior) para a promoção de um Curso de Especialização Tecnológica sobre empreendedorismo dirigido aos técnicos que intervêm no apoio à criação de emprego.	IES Grupo de trabalho Educação- Formação/ IEFP	X	✓

CAPITAL INCLUSIVO
Dimensão-Problema: Saúde mental e dependências

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Dimensão-problema priorizada pelo Grupo de Trabalho “Redes Sociais”	Sinalizar os casos de Saúde Mental	Diagnóstico supra concelhio (ventilado por patologias específicas)	Municípios DGS FNERDM		X	
Ausência de informação de referência para a intervenção	Sensibilizar e combater o estigma social associado à doença mental	Evento de Partilha de experiências e debate público sobre Saúde mental no T&S (âmbito de iniciativas públicas para debate da Saúde mental abertas às populações)	Municípios FNERDM DGS ACES		X	✓
Ausência de profissionais especializados e equipas multidisciplinares		Mente aberta - Mude a sua atitude face à doença mental (trabalho nas escolas) Programa de sensibilização nas escolas (Semana da saúde mental)	Redes sociais Municípios FNERDM DGS ACES Escolas		X	✓
Forte estigma social associado à saúde mental		Desenvolvimento de “toolkits” anti-estigma e outros recursos (campanhas de marketing social; Manuais e Recursos; Publicações, Vídeos e Conferências; Jogo de Mitos e realidades; jogos de gestão do stress)	SCML, IPSS, grupos terapêuticos, clínicas DGS FNERDM, ACES			✓

Dimensão-Problema: Saúde mental e dependências

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	Criar respostas ao nível da Saúde Mental que permitam assegurar o acesso a serviços de saúde mental de qualidade	Community Mental Health Teams (Coaching funcional) criação de grupos terapêuticos e grupos de inter-ajuda (IPSS)	Redes sociais IPSS, grupos terapêuticos, clínicas		X	✓
		Consulta de Psicologia Clínica para crianças e jovens	CAFAP - CSSMS			✓
		Consulta de Psicologia Clínica para idosos	CSSMS			✓
		Grupos de estimulação cognitiva – sessões semanais dirigidas a idosos com diagnóstico de demência (em estudo possibilidade protocolo com Santa Casa Misericórdia de Baião para utilização sala snoezelen-estimulação sensorial para melhorar qualidade de vida)	Centro de Dia - CSSMS			✓
		Grupos de estimulação cognitiva – sessões semanais para idosos, com objetivos preventivos	Centro de Dia – CSSMS			✓

		Criação de grupos de trabalho intersectoriais, no seio das Redes Sociais (setores saúde, social, da justiça, da educação e do emprego) para a implementação de programas inovadores que permitam integrar a saúde mental nas restantes respostas das Redes.	Redes sociais		X	
		Criação de respostas direccionadas à inserção socioprofissional das pessoas com doença mental: (i) Unidade sócio ocupacional (ii) Equipa de apoio domiciliário	DGS Autarquias ACES		X	
	Capacitar o sistema de atores e as organizações que operam no âmbito da Saúde mental	Formação às famílias /cuidadores como estratégia de melhoria da qualidade do apoio ao doente	DGS FNERDM ACES Redes Sociais		X	✓
		Formação às famílias sobre toxicodependência na adolescência	Equipa de RSI - CSSMS			✓
		Criação de uma <i>task force</i> (grupo de trabalho) interdisciplinar intersectorial (emprego, saúde, juventude, educação) para intervenção estruturante no TS.	DGS FNERDM ACES Redes Sociais CIM TS		X	✓

Dimensão-Problema: Saúde mental e dependências

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	Sinalizar casos, ventilados por problemas específicos- Dependências (alcoholismo, toxicodependência,...)	Aplicação informática para gestão de casos e processos das equipas da Rede Social (e.g, Social Code)	DGS FNERDM ACES Redes Sociais Autarquias		X	
		Atendimento e acompanhamento a famílias com a problemática da dependência (articulação com serviços de saúde)	Ação social/CAFAP - CSSMS			✓
	Criar respostas para as dependências	Criar Comunidades Terapêuticas locais	DGS IDT ACES Redes Sociais Autarquias			✓

Dimensão – Problema: População em risco/situação de pobreza

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Dimensão-problema priorizada pelo Grupo de Trabalho “Redes Sociais”. Na base de indicadores em anexo é possível selecionar alguns indicadores considerados mais relevantes para estabelecer baselines desta dimensão-problema.	Dinamizar apoios locais de combate à privação económica e exclusão social	Evento de partilha de experiências e disseminação de boas práticas para o acolhimento intermunicipal de intervenções concelhias consideradas de efeito estruturante e inovador	Redes sociais Centros Distritais da Segurança Social Autarquias Plataforma Supraconcelhia IPSS's		X	
		Desenvolvimento de Projecto Municipal no Combate ao Desperdício Alimentar	CMMC IPSS's Agrupamentos Escolares Restauração			✓
		Preparação de candidaturas no domínio da aquisição de competências básicas - Ações de formação visam a aquisição, por parte dos adultos, de competências básicas	Autarquias IPSS's ONG's Associações diversas (...)			
		Desenvolvimento de Projetos de Voluntariado de Proximidade numa perspetiva holística da comunidade	BLV CMMC IPSS's Associações diversas			✓

	<p>Estimular a inovação e experimentação social</p>	<p>Inclusão social através da cultura:</p> <p>(1) Iniciativas de promoção da inclusão social por via da cultura (através da dinamização de práticas artísticas por e para grupos desfavorecidos);</p> <p>(2) Dinamização de projetos integrados de base cultural de desenvolvimento local (potenciar a experiência do teatro de oprimido, entre outras experiências).</p>	<p>Autarquias IPSS's ONG's Associações de desenvolvimento cultural Rota do românico (...)</p>			<p style="text-align: center;">✓</p>
--	---	---	---	--	--	--------------------------------------

Dimensão – Problema: População em risco/situação de pobreza

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	Dinamizar intervenções de Inclusão Ativa com vista à empregabilidade	<p>Adesão a estratégias de Emprego Apoiado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Apoios na comparticipação nas despesas de remodelação e/ou adaptação de espaços físicos e/ou aquisição de equipamentos para Centros de Emprego Protegido (a criar); ○ Comparticipação na retribuição dos trabalhadores com deficiência e nas contribuições para a segurança social pagas pelo empregador; ○ Contrato de emprego apoiado (apoios a entidades empregadoras para a integração em postos de trabalho na sua organização produtiva ou de prestação de serviços, de pessoas com deficiência, através nomeadamente da comparticipação na respetiva retribuição e nas contribuições para a segurança social. 	Autarquias, IPSS's, ONG's, IEFP, (...)			✓
		<p>Apoio à inserção e colocação no mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Apoios à realização de estágios (formação prática em contexto laboral), por pessoas com deficiências desempregadas ou à procura de primeiro emprego. ○ Apoio a ações que se dirigem a empregadores (comparticipação financeira por pessoa abrangida, bem como um subsídio por colocação. ○ Acompanhamento pós colocação no sentido de facilitar a sua adaptação às funções a desenvolver e a sua integração no ambiente sócio laboral da empresa. 	Autarquias, IPSS's, ONG's, IEFP, (...)			✓

		<ul style="list-style-type: none">○ Apoios aos custos de adaptação do equipamento ou do posto de trabalho às dificuldades funcionais do trabalhador contratado, bem como os custos da eliminação de obstáculos físicos ou barreiras arquitetónicas.				
--	--	---	--	--	--	--

Dimensão – Problema: População em risco/situação de pobreza

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	Dinamizar intervenções de Inclusão Ativa com vista à empregabilidade (cont.)	Subsídio a produtos de apoio (ajudas técnicas): concessão de um apoio financeiro às pessoas com deficiências e incapacidade para a aquisição, adaptação ou reparação de produtos, dispositivos, equipamentos ou sistemas técnicos de produção especializada ou disponíveis no mercado destinados a prevenir, compensar, atenuar ou neutralizar limitações na atividade ou ao nível do acesso e frequência de ações da formação e da obtenção, manutenção e progressão no emprego.	Autarquias, IPSS's, ONG's, IEFP, (...)		X	✓
	Cooperação supra regional	Construção do Diagnóstico supra concelhio e modelo de articulação dos Planos de Desenvolvimento social e respetivos Planos de Ação concelhios do TS	Redes Sociais Plataforma Supraconcelh a	X	X	✓
		Promoção de projetos de cariz inovador e experimental, de âmbito nacional ou suprarregional, na perspetiva de soluções eficazes e sustentáveis de promoção de inclusão ativa, podendo para o efeito mobilizar parcerias transnacionais, na perspetiva da troca de experiências e de <i>know-how</i> .	Centro Distrital da Seg. Social, Redes Sociais, Centro Distrital da Seg. Social		X	✓

Dimensão – Problema: População em risco/situação de pobreza

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	Capacitar o sistema de atores e as organizações - Redes Sociais	Formação-ação baseada em métodos participativos e instrumentos estratégicos focados na qualidade dos serviços e sustentabilidade das organizações	Autarquias Redes Sociais		X	✓
		Workshops integrados para técnicos das redes sociais (nas áreas onde os níveis de competência são mais baixos e onde a necessidade e importância para a Redes Sociais se faz sentir- cf., Exercício de capacitação- (“animação de parcerias”; “construção de planos de ação eficazes”; “monitorização estratégica e avaliação de projetos”; “construção de indicadores”; “metodologias participativas”; “métodos e técnicas de planeamento”; “elaboração de candidaturas a programas cofinanciados”; “gestão de conflitos”; “negociação”,...)	Autarquias Redes Sociais ISS, I.P.	X	X	✓
		Aplicação informática para gestão de casos e processos das equipas da Rede Social (e.g, Social Code)	Autarquias Redes sociais		X	✓

Dimensão – Problema: Envelhecimento

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
<p>Índice de envelhecimento em 2011 – 81,5 (dados do INE para a NUTS Tâmega – 15 municípios) [PT=127,8%]</p> <p>Índice de envelhecimento em 2012 – 86,5 (estimativa do INE para a NUTS Tâmega – 15 municípios) [PT=131,1%]</p>	<p>Aumentar a permanência na vida ativa de adultos seniores (Envelhecimento ativo)</p>	<p>Criação da figura de guias turísticos seniores “Cicerone sénior no turismo local</p>	<p>Autarquias Rota do românico</p>		X	✓
		<p>Agenda cultural móvel itinerante: Universidade sénior com base em voluntariado sénior destinado ao contacto e qualificação das populações sem qualificações académicas.</p>	<p>Universidades sénior, Autarquias</p>		X	✓
		<p>Dinamização de práticas de Envelhecimento ativo no âmbito das Universidades sénior: projeto intermunicipal para estimular frequência das universidades seniores por parte de um público mais diversificado do ponto de vista da escolaridade base.</p>	<p>Universidade sénior</p>		X	✓
		<p>Projeto intermunicipal de empreendedorismo social 60+ (mudança de carreira ou desenvolvimento do voluntariado entre os aposentados).</p>	<p>Autarquias CIM</p>		X	✓

Dimensão – Problema: Dependência dos idosos

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Índice de dependência de idosos em 2011– 20,5 (dados do INE para a NUTS Tâmega – municípios) [PT=28,8%]	Reduzir os níveis de dependência dos idosos	Banco de ajudas, alicerçado em plataforma intermunicipal para rentabilizar recursos	Autarquias, ISS, I.P.		X	✓
Índice de dependência de idosos em 2012– 20,3 (estimativa do INE para a NUTS Tâmega – municípios) [PT=29,40%]		Suporte ao doente em casa / na comunidade através do uso de tecnologias (Desenvolvimento de serviços hospitalares à distância - telemonitorização e acompanhamento do doente)				✓

Dimensão – Problema: Fragilidades na dinâmica da Economia Social e urgência de desenvolvimento da mesma

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN	
Ausência de medidas de promoção da economia social nos PDS e PA das Redes Sociais	Melhorar a capacidade e qualidade de resposta das organizações da economia social	Protocolo regional para o empreendedorismo social	Entidades da economia social		X		
		Formação-ação das organizações da economia social baseada em métodos participativos e instrumentos estratégicos focados na qualidade dos serviços e sustentabilidade das organizações	Entidades da Economia Social		X		
		Promover um Fórum sobre Empreendedorismo Social a partir de casos de sucesso em curso no âmbito da intervenção das Redes Sociais (aprendizagem coletiva de exemplos de start-up)	Redes Sociais		X	✓	
		Formação sobre conceitos chave no âmbito da economia social e uso de instrumentos financeiros	Redes Sociais Plataforma Supraconcelhia IPSSs		X	✓	
	Apoiar a instalação de projetos de empreendedorismo social	Divulgação do potencial de apropriação pelas diversas entidades públicas e privadas (sectores do calçado e têxtil, onde se verifica maior urgência em intervenções de responsabilidade social – mobilizando associações profissionais e divulgar bons exemplos existentes na indústria)	Conselho Nacional para a Economia Social CIM CETS Associações empresariais (...)		X	X	✓
		Criação de selos/certificação de responsabilidade social em empresas como fator de competitividade empresarial e económica.	Conselho Nacional para a Economia Social CIM CETS Associações empresariais		X	X	✓

(...)

Dimensão – Problema: Fragilidades na dinâmica da Economia Social e urgência de desenvolvimento da mesma

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	(cont.)	Plataforma intermunicipal em formato gabinete para capacitar empresários da economia social. Preparação e negociação de formação pós graduada em Economia Social (modelo universidade na empresa).	Conselho Nacional Para a Economia Social CETS Associações empresariais Universidade Católica Porto		X	✓

Dimensão – Problema: Diagnóstico Violência doméstica

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
Dimensão-problema priorizada pelo Grupo de Trabalho “Redes Sociais”. Na base de indicadores em anexo é possível selecionar alguns indicadores considerados mais relevantes para estabelecer baselines desta dimensão-problema.	Sinalizar e diagnosticar os casos de violência doméstica	Elaborar um trabalho de sinalização e, com base em sistema de informação (Social Code) que permita registar os casos sinalizados e cruzada entre entidades da rede social e Interconcelhio.	Redes sociais APAV Autarquias Forças de Segurança		X	✓
		Elaboração do Plano Municipal de Igualdade de Género	CMMC			✓
		Diagnóstico dos fatores motivadores da violência doméstica (evidências das característica dos agressores-escolaridade, situação perante o trabalho, saúde mental, ...)	Redes sociais APAV Autarquias ACES		X	✓

Dimensão – Problema: Diagnóstico Violência doméstica

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
<p>Dimensão-problema priorizada pelo Grupo de Trabalho "Redes Sociais".</p> <p>Na base de indicadores em anexo é possível selecionar alguns indicadores considerados mais relevantes para estabelecer baselines desta dimensão-problema.</p>	<p>Apoiar as vítimas de violência doméstica</p>	<p>Rede de IPSS supraconcelhia que possibilite soluções de emergência (rede de parceria entre instituições)</p>	<p>Autarquias APAV Redes Sociais IPSS's</p>		<p>X</p>	<p>✓</p>
		<p>Evento de partilha de experiências e disseminação de boas práticas para o acolhimento intermunicipal de intervenções concelhias consideradas de efeito estruturante e inovador.</p>	<p>Autarquias APAV Redes Sociais IPSS's</p>		<p>X</p>	<p>✓</p>
	<p>Prevenir a violência doméstica</p>	<p>Ações de qualificação dos agressores</p>	<p>Autarquias APAV Redes Sociais IPSS's</p>			<p>✓</p>
		<p>Constituição de resposta de intervenção integrada com agressores</p>	<p>Autarquias APAV Redes Sociais IPSS's</p>			<p>✓</p>
		<p>Ações de sensibilização (sociodrama) baseadas no elemento de violência de género na juventude (p.e., violência no namoro).</p>	<p>Autarquias APAV Redes Sociais IPSS's</p>			<p>✓</p>
		<p>Ação de sensibilização sobre sexualidade e emoções na adolescência - "Violência no Namoro",</p>	<p>Equipa RSI – CSSMS com a colaboração da Equipa de Programas Especiais da GNR de Amarante</p>			<p>✓</p>

Dimensão – Problema: Diagnóstico Violência doméstica

Evidências dos constrangimentos	Objetivos estratégicos	Soluções estratégicas: projetos, ações/intervenções, atividades	Parceiros	Âncora	PDS Supra	MCN
(cont.)	Sinalização integrada (interconcelhia) dos jovens e crianças em risco	Aquisição de aplicação informática para gestão de casos e processos das equipas da Rede Social (e.g., Social Code)	Autarquias CPCJ		X	✓
	Capacitar o sistema de atores e das organizações que operam no âmbito da violência doméstica	Formação/sensibilização dos vários agentes: Forças policiais, técnicos da área social e da área da saúde.	Autarquias Autoridades			✓
		Criação de gabinete de apoio às famílias para potenciar a intervenção familiar e parental numa perspetiva sistémica. Assegurar a mediação familiar para as questões da conflitualidade parental.	CPJC Redes Sociais Autarquias			✓
		Formação das Entidades com competência em matéria de infância e juventude de forma a intensificar a intervenção ao nível da 1.ª linha na prevenção dos maus tratos na infância.	CPJC Redes sociais Autarquias Agrupamentos Escolares IPSS's			✓

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2015-2020 E PLANOS DE AÇÃO ANUAIS

A monitorização consiste no acompanhamento sistemático de um determinado projeto ou atividade tendo em consideração os objetivos e as metas a atingir.

A avaliação do PDS 2015-2020 e dos Planos de Ação anuais que o materializará será, desta forma, efetuada de forma continuada, *on going*, tendo, contudo, períodos específicos de monitorização, nomeadamente semestrais e anuais.

Esta metodologia de avaliação permitirá, por um lado, reconhecer os desvios e os obstáculos no desenvolvimento das ações e atividades previstas e estabelecer, em conjunto, novas estratégias para a sua prossecução ou para a sua reformulação e, por outro, reconhecer as potencialidades de trabalho em rede e as boas práticas alicerçadas em torno do comprometimento dos parceiros na concretização efetiva das ações e atividades do PDS e dos PA.

Uma vez que o PDS 2015-2020 contempla ações supramunicipais, a avaliação será efetuada a dois níveis, a nível supraconcelhio em sede da Agenda da Empregabilidade do Tâmega e Sousa, em articulação com as 10 Redes Sociais concelhias e a nível concelhio pelo Núcleo Executivo e pelo Conselho Local de Ação Social (CLAS).

Os resultados da monitorização/avaliação serão apresentados em CLAS por forma a serem validados por todas as entidades que o compõem.

Em termos operativos, a avaliação das ações e atividades previstas nos documentos de planeamento estratégico supracitados abarcará três níveis de incidência: ao nível da operacionalização (processos de planeamento das atividades e da intervenção), ao nível da execução (realização das atividades e da intervenção) e ao nível dos efeitos (resultados obtidos com as atividades e com a intervenção).

Cada nível de incidência supracitado enquadrará várias categorias de análise.

1. Ao nível da operacionalização:

Disponibilização de recursos (financeiros, instalações e equipamentos, humanos, entre outros) e a sua afetação às diversas atividades; Funcionamento dos mecanismos de gestão e formas de tomada de decisão; Constituição /Gestão das parcerias; Meios de divulgação da intervenção e das suas atividades junto dos parceiros, beneficiários e comunidade; Critérios de seleção dos destinatários e articulação com outros projetos/medidas/programas.

2. Ao nível da execução:

Grau de execução das atividades previstas, designadamente no confronto entre as atividades previstas e as realizadas, cumprimento dos prazos de realização, deteção dos desvios e respetivas causas; Adesão dos destinatários (superior, igual ou inferior ao esperado); Número e tipo de destinatários abrangidos (comparação com o previsto, deteção dos desvios e respetivas causas); Formas de participação das

parcerias; Dificuldades e obstáculos encontrados no decorrer das atividades e Estratégias utilizadas para contornar os obstáculos encontrados no decorrer da intervenção.

3. Ao nível dos efeitos:

Efeitos diretos e indiretos e indesejados/perversos nos destinatários; nas instituições envolvidas (promotora, parceiras ou outras) e Análise da eficácia – comparação entre os resultados observados e os objetivos definidos e Análise da eficiência – comparação entre os resultados observados e os recursos disponibilizados.

A utilização desta metodologia de avaliação permitirá ao longo da vigência do PDS 2015-2020 estabelecer níveis de comparação, compreender o seu grau de evolução e o nível de maturidade da sua implementação no território.